



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Departamento de Ciências Humanas e Filosofia

CHF.: 182 HISTÓRIA DO BRASIL I – 60 HORAS /AULA

PROFª. ZENEIDE RIOS DE JESUS

EMENTA - Historiografia do Brasil Colonial. A discussão acerca do conceito de Brasil a partir da colonização. Sociedades Indígenas, conquista, colonização e resistência. Engenhos e escravos na sociedade colonial. Ideologia, gênero, cultura e mentalidade na sociedade colonial. Estruturas sócio-econômicas e relações de poder da colônia à emancipação política. A produção do conhecimento e o ensino de história nos níveis fundamental e médio.

OBJETIVO GERAL:

O curso de História do Brasil I busca analisar o processo de colonização brasileira identificando as políticas econômicas e de povoamento empreendidas pela Coroa Portuguesa, pela igreja e pelos próprios colonos, bem como, as tensões e conflitos gerados por essas políticas, apontando suas implicações para a formação da sociedade brasileira. Busca também refletir sobre os aspectos culturais da sociedade colonial e a produção do conhecimento da história do Brasil nos níveis fundamental e médio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Analisar e discutir leituras acerca dos temas que envolvem a História do Brasil circunscritos as suas relações sociais, culturais e de trabalho, desde o início da colonização até a crise do sistema colonial.
- ✓ Refletir sobre o processo de conquista, ocupação e colonização na perspectiva da alteridade, observando o discurso do imaginário.
- ✓ Analisar as resistências indígenas e africanas a partir das peculiaridades da colonização da América Portuguesa.
- ✓ Analisar as relações de poder na Colônia.
- ✓ Identificar os aspectos relacionados à crise do sistema colonial refletindo sobre o papel desempenhado pelos atores sociais, instituições políticas e agentes econômicos e culturais.
- ✓ Refletir sobre o ensino de História do Brasil nos níveis fundamental e médio, a partir dos conhecimentos adquiridos na discussão teórica-acadêmica.

METODOLOGIA - O curso será ministrado através de discussão dos principais textos em sala de aula, aulas expositivas, seminários, análise de filmes e documentos e atividade de prática-pedagógica e estudos dirigidos sobre a produção do conhecimento e o ensino de história nos níveis fundamental e médio.

AVALIAÇÃO – A avaliação será processual e levará em consideração as habilidades e competências dos alunos no que diz respeito a: domínio dos conteúdos e conceitos trabalhados, clareza das idéias expressas durante as discussões, apresentações, produção de textos, etc, potencial dissertativo, habilidades de argumentação e de relacionar os textos trabalhados.

Foram programadas três avaliações:

1-avaliação: Prova escrita e individual. (valor: 10 pontos)

2- avaliação: Seminário temático acompanhado de roteiro de apresentação escrito. (Valor: 7,00)

para a apresentação e 3,00 para o roteiro).

3 – avaliação: Produção de um texto a partir da análise do livro didático de história, no qual os alunos deverão refletir sobre a produção do conhecimento e o ensino de história do Brasil nos níveis fundamental e médio. (Valor: 7,00 pontos referente ao texto escrito e 3,00 pontos referente a apresentação e discussão da temática abordada no texto).

OBS:

1. As datas das avaliações estão indicadas no cronograma de trabalho. Caso ocorra algum imprevisto a entrega ou realização da mesma ocorrerá na data subsequente.
2. Todas as avaliações escritas (com exceção da prova) deverão ser entregues digitadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 01 - A historiografia do Brasil colonial.
- 02 - Descobrimento ou construção do Brasil?
- 03 - Administração colonial:
 - 3.1 - Capitâneas Hereditárias.
 - 3.2 - Implantação do Governo Geral
 - 3.3 - A Capital Colonial: uma cidade fortaleza?
 - 3.4 - As câmaras e a Misericórdia
 - 3.5 - Poder Local
- 04 - O imaginário demoníaco na América
- 05 - Política e Legislação Indigenista na colônia
 - 5.1 - Sociedades Indígenas: Resistências e Revoltas.
 - 5.2 - Sociedades Indígenas: Resistências e Religiosidade
- 06 - O sertão nos tempos coloniais
- 07 - Economia Colonial
 - 7.1 - Comércio e política de abastecimento na sociedade colonial.
- 08 - América portuguesa ameaçada: Holandeses no Brasil
- 09 - A sociedade do açúcar
- 10 - A sociedade mineradora
- 11 - Pecuária, Produção de alimentos e Mercado Interno na colônia.
- 12 - Escravidão Indígena na América Portuguesa.
- 13 - Escravidão Africana na América Portuguesa.
- 14 - Vida privada na Colônia
- 15 – Conflitos e Revoltas em fins do século XVIII:
 - 15.1 – A Conjuração mineira
- 16 – A América Portuguesa no livro didático.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Básica: (Textos de leitura obrigatória)

ARAÚJO, Emanuel. (**Tão vasto, tão ermo, tão longe: o sertão e o sertanejo nos tempos coloniais**). In: PRIORE, Mary (Org.) Revisão do Paraíso 500 anos e continuamos os mesmos. Rio de Janeiro: Campus, 2000. (pp. 45-91)

ARAÚJO, Ubiratan Castro de. (**Brasil: 500 anos?**) (entrevista). In. Revista de Educação CEAP. A. 8. n. 1. Salvador: Centro de Estudos e Acessória Pedagógica, 1993. (pp. 37 – 44)

BEHRENS, Ricardo Henrique B. (**Salvador, uma Aldeia aberta**). In. Idem. A capital colonial e a presença holandesa de 1624-1625. Salvador: UFBA, 2004. (Dissertação de Mestrado) (pp. 18-55)

- BICALHO, Maria Fernanda Baptista. **(As câmaras ultramarinas e o governo do Império)**. In: O Antigo Regime nos Trópicos: A dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). (João Fragoso, Maria Fernanda Bicalho e Maria de Fátima Gouvêa, orgs.) Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. (pp. 189-221)
- BOXER, Charles. **(Conselheiros municipais e irmãos de caridade)**. In: O Império Colonial Português. Lisboa: Edições 70, 1969. (pp. 305-328)
- LAPA, José Roberto do Amaral. **(O sistema colonial)**. São Paulo: Ática, 1994. (pp. 5-85)
- MELLO, José Antônio Gonçalves de. Cartas de Duarte Coelho a El Rei . Recife: FUNDAJ, Editora Massangana, 1997.
- MAXWELL, Kenneth. **(As causas e o contexto da conjuração mineira)**. In: Diálogos Oceânicos. Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português. (Júnia Ferreira Furtado, org.) Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001. (pp. 389-414)
- MELLO, Evaldo Cabral de. **(Os holandeses no Brasil)**. in. O Brasil e os Holandeses, 1630-1654. (Paulo Herkenhoff, org.). Rio de Janeiro: Sextante Artes, 1999. (pp. 20 – 41)
- MONTEIRO, John Manuel. **O sertanismo e a criação de uma força de trabalho**. In. Idem. Negros da Terra. Índios e Bandeirantes nas Origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. (pp. 57-98)
- PERRONE-MOISÉS, Beatriz. **(Índios livres e índios escravos: os princípios da legislação indigenista do período colonial (séculos XVI a XVIII))**. In. Carneiro da Cunha, Manuela. História dos Índios no Brasil. São Paulo. Companhia das Letras, 1992. (pp. 115-132)
- PUNTONI, Pedro. **(Guerras no Recôncavo)**. In: A Guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do Sertão Nordeste do Brasil, 1650-1720. São Paulo: Huicitec: Editora da Universidade de São Paulo: Fapesp, 2002.(pp.89-122)
- REGIMENTO DE TOMÉ DE SOUZA. In: MENDONÇA, Marcos Carneiro de. Raízes da Formação Administrativa do Brasil. Tomo I. Rio de Janeiro: IHGB, 1972.
- RUSSELL-WOOD, A. J. R. **(A outra escravidão: a mineração de ouro e a “instituição peculiar”)**. In: Idem. Escravos e libertos no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. (pp. 155-188)
- SCHWARTZ, Stuart B. **(Trabalho e cultura: vida nos engenhos e vida dos escravos)**. In. Idem. Escravos, roceiros e rebeldes. Bauru, SP: EDUSC, 2001. (pp. 89-122)
- SCHWARTZ, Stuart B. **(Uma sociedade escravista colonial)** In: Segredos Internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.(pp. 209-223).
- SOUZA, Laura de Mello e. **(O Conjunto: América diabólica)**. In: Idem. Inferno Atlântico: demonologia e colonização, século XVI e XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. (pp. 21-46).
- SOUZA, Laura de Mello e. **(O Falso fausto)** Desclassificados do Ouro: A pobreza mineira no século XVIII. 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985. (pp. 19-42).
- SZMRECSÁNYI, Tomás. (org.) **A Pecuária e a produção de alimentos no período colonial**. (pp. 99 – 108); **A Pecuária e a produção de alimentos na colônia** (pp. 109 – 121), e **Pecuária, agricultura de alimentos e Recursos naturais no Brasil Colônia**. (pp. 123 – 159). In: História Econômica do Período Colonial. São Paulo: Hucitec / Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica / Edusp / Imprensa Oficial, 2002.
- VAINFAS, Ronaldo. **(Moralidades Brasilicas)**. In. História da vida privada no Brasil. Cotidiano e vida privada na América portuguesa. (Laura de Mello e Souza, org.) São Paulo: Companhia das Letras, 1997. (pp. 221-273) -
- VENÂNCIO, Renato Pinto & FURTADO, Júnia Ferreira. **(Comerciantes, Tratantes e Mascates)**. In: PRIORE, Mary (Org.) Revisão do Paraíso 500 anos e continuamos os mesmos. Rio de Janeiro: Campus, 2000. (pp. 93-113)

Sugestão de leituras complementares para os seminários

- ABREU, J. Capistrano de. **(Guerras Flamengas)**. In. Idem. Capítulos de História Colonial. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusc, 1988. (pp. 117-140)
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **(As guerras pelos mercados de escravos)**. In. Idem. O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. (pp. 209 – 218).

ANASTASIA, Carla Maria Junho e SILVA, Flávio Marcus da. **(Levantamentos Setecentistas Mineiros. Violência coletiva e acomodação)**. In. Diálogos Oceânicos. Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português. (Júnia Ferreira Furtado, org.) Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001. (pp. 307-332)

BEHRENS, Ricardo Henrique B. **(Da resistência ao contra-ataque: uma ocupação sitiada)**. In. Idem. A capital colonial e a presença holandesa de 1624-1625. Salvador: UFBA, 2004. (Dissertação de Mestrado) (pp.56 – 96)

BOSCHI, Caio C. **(Nem tudo o que reluz vem do ouro...)** in. SZMRECSÁNYI, Tomás. (org.) História Econômica do Período Colonial. São Paulo: Hucitec / Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica / Edusp / Imprensa Oficial, 2002. (pp. 57 – 65)

BOXER, Charles. Os holandeses no Brasil, 1624-1654. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1961.

FIGUEIREDO, Luciano. **(Comércio feminino e tensão social)** In: O Avesso da memória: cotidiano e trabalho da mulher em Minas gerais no século XVIII. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília, DF: Edunb, 1993. (pp.32- 71).

MONTEIRO, John Manuel. **Os anos finais da escravidão indígena**. In. Idem. Negros da Terra. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. (pp. 209-226)

PASSETTI, Gabriel. **(Interligando a Colônia: a ação dos tropeiros no Brasil dos Séculos XVIII e XIX)**. In: Revista Eletrônica Klepsidra- História/- USP.

SCHWARTZ, Stuart B. **(Os lavradores de cana)** In: Segredos Internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. (pp. 247-260)

SCHWARTZ, Stuart B. **(Os senhores de engenho: donos dos homens e da cana)** In: Segredos Internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. (pp. 224-246).

SCHWARTZ, Stuart B. **(Trabalhadores assalariados em uma economia escravista)** In: Segredos Internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. (pp. 261-279) .

SCHWARTZ, Stuart B. **Uma geração exaurida: agricultura comercial e mão-de-obra indígena**. In. Idem. Segredos Internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. (pp. 40 - 56)

SOUZA, Laura de Mello e. **(Da utilidade dos vadios)** Desclassificados do Ouro: A pobreza mineira no século XVIII. 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985. (pp. 51-90).

VAINFAS, Ronaldo. **(História de uma santidade)**. In. Idem. A Heresia dos Índios. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. (pp. 71-100)

VILLALTA, Luiz Carlos. **(Minas Gerais, 1789: inconfidência no plural)** In: 1789 – 1808: O Império Brasileiro e os Brasis. (Coleção Virando Séculos) São Paulo: Companhia das Letras, 2000. (pp. 37-68)

VILLALTA, Luiz Carlos. **(O reformismo ilustrado, a “Revolução” e o império luso-brasileiro)** In: 1789 – 1808: O Império Brasileiro e os Brasis. (Coleção Virando Séculos) São Paulo: Companhia das Letras, 2000. (pp. 17-36)

Bibliografia complementar

ARAÚJO, Ubiratan Castro de. A política dos homens de cor no tempo da Independência. In: CLIO Revista de Pesquisa Histórica. Nº 19. Universidade Federal de Pernambuco. Programa de Pós-Graduação em História – Centro de Filosofia e Ciências Humanas; Recife. Editora Universitária, 2001. Pp. 7-28.

BERGER, Paulo; Winz, Antônio Pimentel e Guedes, Max Justo. Incursões de corsários e piratas na costa do Brasil. In. História Naval Brasileira. 1º vol., Tomo II. Rio de Janeiro: Ministério da Marinha. Serviço de Documentação Geral da Marinha, 1975.

BETHENCOURT, Francisco. “As Câmaras e as Misericórdias”. In: BETHENCOURT, Francisco e CHAUDHURI, Kirti. (dir.) História da Expansão Portuguesa: a formação do Império (1415 – 1570). Volume I. Temas e Debates, Lisboa, s.d. pp. 353-68.

BICALHO, Maria Fernanda e FERLINI, Vera Lúcia Amaral. (Org.) Modos de Governar: Idéias e Práticas Políticas no Império Português séculos XVI a XIX. São Paulo, Alameda, 2005.

BICALHO, Maria Fernanda. A cidade e o império: O Rio de Janeiro no século XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BOXER, C. R. A Igreja e a Expansão Ibérica (1440 – 1770). Trad. Maria de Lucena Barros e Sá

Contreiras. Edições 70, Lisboa, 1978.

BOXER, Charles. Salvador de Sá e a luta pelo Brasil e Angola. São Paulo: Ed. Nacional, 1973.

FERLINI, Vera Lúcia Amaral. Pobres do açúcar: estrutura produtiva e relações de poder no Nordeste colonial. in. SZMRECSÁNYI, Tomás (org.) História Econômica do Período Colonial. São Paulo: Hucitec / ABPHE / EDUSP / Imprensa Oficial, 2002.

FLORENTINO, Manolo e FRAGOSO, João. O Arcaísmo como Projeto: mercado Atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia. Rio de Janeiro, c.1790 – c. 1840. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FRAGOSO, João Luís. Homens de grossa aventura. Acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro, 1790-1830. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. 27ª ed. Rio de Janeiro, Record, 1989.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, 1980.

FURTADO, Júnia Ferreira. (Org.) Diálogos Oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

FURTADO, Júnia Ferreira. Homens de Negócio. A interiorização da metrópole e do comércio nas Minas setecentistas. São Paulo: Hucitec, 1999.

HERMANN, Jacqueline. 1580 – 1600: o sonho da salvação. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil (1936). 26ª ed. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

HOORNAERT, Eduardo. A Igreja no Brasil-colônia (1550 – 1800). (Coleção Virando séculos) São Paulo: Brasiliense, 1994.

JANCSÓ, István. Bahia 1798: A hipótese de auxílio francês ou a cor dos gatos. In: FURTADO, Júnia Ferreira (Org.) Diálogos Oceânicos: Minas gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2001.

_____. Na Bahia, contra o Império: história do ensaio de sedição de 1798 – São Paulo/Salvador, Editora HUCITEC/EDUFBA, 1996.

_____. A Sedução da Liberdade: cotidiano e contestação política no final do século XVIII”. In: NOVAIS, Fernando A. e SOUZA, Laura de Mello e. História da Vida Privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América Portuguesa. V. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

LAPA, José Roberto do Amaral. A Bahia e a carreira da Índia. São Paulo: Hucitec, 2000.

LARA, Silvia. H. Campos da Violência. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.

LINHARES, Maria Yedda Leite. A Pecuária e Produção de Alimentos na Colônia. in. ZMRECSÁNYI, Tomás (org.) História Econômica do Período Colonial. São Paulo: Hucitec / ABPHE / EDUSP / Imprensa Oficial, 2002.

MARCHANT, Alexandre. Do escambo à escravidão. 2ª ed. São Paulo, Cia. Editora Nacional, 1980.

MATTOSO, Kátia de Queirós. Ser escravo no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1982.

MATTOSO, Kátia Maria de Queirós. Da revolução dos alfaiates à riqueza dos baianos no século XIX: itinerário de uma historiadora. Salvador: Corrupio, 2204.

MAXUELL, Kenneth. As causas e o contexto da Conjuração Mineira. In: FURTADO, Júnia Ferreira (Org.) Diálogos Oceânicos: Minas gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2001.

_____. A devassa da devassa: A inconfidência Mineira: Brasil e Portugal 1750 – 1808. Tradução de João Maia. 6ª ed. Coleção Estudos Brasileiros V. 22. São Paulo. Editora: Paz e Terra, 2005.

METCALF, Alida C. “Os limites da troca cultural: o culto da Santidade no Brasil Colonial”. In: SILVA, Maria Beatriz Nizza da. (coord). Cultura Portuguesa na terra de Santa Cruz. Editorial Estampa, Lisboa, 1995. pp. 35-52.

MOTT, Luis. “Cotidiano e vida religiosa: entre a capela e o calundu”. In: Laura de Mello e Souza (org.), História da Vida Privada no Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 1997. V. I. pp. 155-220.

MOTT, Luiz. Santo Antonio, o divino capitão-do-mato. In. Liberdade por um fio. São Paulo, 1996.

NEVES, Guilherme Pereira das. A suposta conspiração de 1801 em Pernambuco: idéias ilustradas ou conflitos tradicionais? In: Revista Portuguesa de História, Coimbra, Tomo 33 (1999), p. 439-81.

NOVAIS, Fernando A. Portugal e Brasil na crise do antigo Sistema Colonial (1777 – 1808). São Paulo: Hucitec, 2001. (1ª ed. 1979)

NOVINSKY, Anita. *Cristãos Novos na Bahia: A Inquisição*. São Paulo: Perspectiva, 1992.

PANTALEÃO, Olga. “Franceses, ingleses e holandeses no Brasil quinhentista”. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *História Geral da Civilização Brasileira*. Tomo I / 1º volume. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. pp. 147-167.

PARAISO, Maria Hilda Baqueiro. “De como se obter mão-de-obra indígena na Bahia entre os séculos XVI e XVIII”. In: *Revista de História*, São Paulo: USP, 1993/1994.

POMPA, Cristina. “Profetas e santidades selvagens. Missionários e caraíbas no Brasil colonial”. In: *Revista Brasileira de História*. Vol. 21, nº 40. São Paulo, ANPUH / Humanitas Publicações, 2001. pp177-196.

PRADO JÚNIOR, Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.

PRADO, J. F. de Almeida. O regime das capitanias. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *História Geral da Civilização Brasileira*. Tomo I, A Época Colonial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. (p.96-107)

PUNTONI, Pedro. *A Miseria Sorte. A escravidão africana no Brasil holandês e as guerras do tráfico no Atlântico Sul, 1621 – 1648*. São Paulo: Hucitec, 1999.

RAMINELLI, Ronald. *Imagens da colonização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editores, 1996.

REIS, João José e GOMES, Flávio dos Santos. (Org.) *Liberdade por um Fio: história dos quilombos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

REIS, João José e GOMES, Flávio dos Santos. (Org.) *Liberdade por um Fio: história dos quilombos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

RUSSEL-WOOD, A. J. R. “Centros e Periferias no Mundo Luso-Brasileiro, 1500-1808”. In: *Revista Brasileira de História*. V. 18. Nº 36. São Paulo, 1998.

RUSSEL-WOOD, A. J. R. *Fidalgos e Filantropos. A Santa Casa de Misericórdia da Bahia, 1550-1755*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981.

RUY, Affonso. *História da Câmara Municipal da cidade do Salvador*. Salvador: Câmara Municipal de Salvador, 1996.

RUY, Affonso. *História Política e Administrativa da Cidade de Salvador*. Salvador: Tipografia Beneditina, 1949.

SALGADO, Graça (org.). *Fiscais e Meirinhos: a administração do Brasil colonial*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional / Nova Fronteira, 1985.

SCHÜLER, Donaldo. *Na Conquista do Brasil*. Cotia, SP. Ateliê Editorial, 2001.

SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SCHWARTZ, Stuart. *Burocracia e sociedade no Brasil colonial*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1979.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da. “História do Brasil Colonial: Inovações e Modismos”. In: *Anais da XIII Reunião da SBPH – Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica*. Curitiba: SBPH, 1994. pp. 19-22.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da. *História da família no Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

SOUZA, Avanete Pereira. Poder local e autonomia camarária no Antigo Regime: o Senado da Câmara da Bahia (século XVIII). In: Maria Fernanda Bicalho e Vera Lúcia Amaral Ferline (orgs.) *Modos de Governar. Idéias e Práticas políticas no Império Português, séculos XVI a XIX*. São Paulo: Alameda, 2005.

SOUZA, Laura de Mello e. *O diabo e a terra de Santa Cruz*. São Paulo, Companhia das Letras, 1986.

_____. *Desclassificados do ouro*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1986.

_____. *Inferno Atlântico: demonologia e colonização séculos XVI – XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

TAVARES, Luis Henrique Dias. *Da Sedição de 1798 à Revolta de 1824 na Bahia*. Salvador: EDUFBA; Campinas: UNESP, 2003.

VAINFAS, Ronaldo (org.). *Confissões da Bahia: santo ofício da inquisição de Lisboa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

VAINFAS, Ronaldo. “Moralidades Brasilicas: deleites sexuais e linguagem erótica na sociedade escravista”. In: Laura de Mello e Souza (org.), *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 1997. V. I. pp. 221-76.

VAINFAS, Ronaldo. *O Trópico dos Pecados*. Rio de Janeiro, Campus, 1989.

VAINFAS, Ronaldo e SOUZA, Juliana Beatriz de. Brasil de Todos os Santos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2000.

VENÂNCIO, Renato Pinto. Famílias Abandonadas: Assistência à criança de camadas populares no Rio de Janeiro e em Salvador – Séculos XVIII e XIX. Campinas, SP: Papyrus, 1999.

VILLALTA, Luiz Carlos. 1789 – 1808: O Império Brasileiro e os Brasis. (Coleção Virando Séculos) São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

WEHLING, Arno e WEHLING, Maria José C. M. Formação do Brasil Colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.